

Por Bruno Blecher

Correspondências para esta seção devem ser enviadas para o e-mail: [brunoblecher@uol.com.br](mailto:brunoblecher@uol.com.br)

## CONGRESSO DEBATE COMUNICAÇÃO E GOVERNANÇA



Os três principais candidatos à Presidência da República (Dilma Roussef, José Serra e Marina Silva) receberam em julho último as propostas do agronegócio brasileiro. O documento Agronegócio – Desenvolvimento e Sustentabilidade – Plano de Ação 2011/2014/2020 foi fechado em São Paulo durante encontro que reuniu mais de 50 entidades do se-

tor no Conselho Superior do Agronegócio (Cosag), órgão da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Junto com a proposta, os candidatos receberam também seis perguntas que tratam de garantia de renda, logística, defesa agropecuária, comércio exterior, pesquisa e institucionalidade. As respostas serão gravadas pelas equipes dos candidatos para serem apresentadas durante o Congresso Brasileiro de Agribusiness, dia 9 de agosto, em São Paulo.

“Queremos saber se os candidatos conhecem e, principalmente, se estão interessados em resolver as demandas do setor. Ou seja, quem de fato vai nos atender”, explica Roberto Rodrigues, presidente do Cosag.

O Painel dos Presidenciais será o ponto alto do 9º Congresso, que tem como tema Comunicação e Governança. Os vídeos dos candidatos serão debatidos e avaliados por um grupo de especialistas do setor: Horácio Lafer Piva,

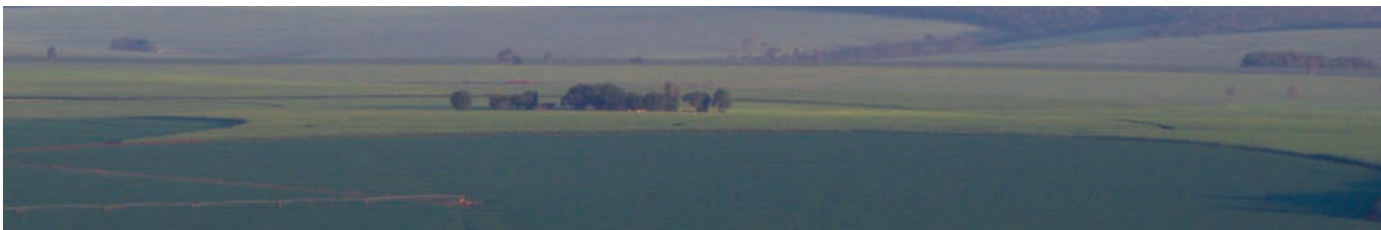
João Paulo Koslovski, Paulo Rabello de Castro, Renato Buranello e Luis Antônio Fayet, sob a coordenação do jornalista Joelmir Beting.

Carlo Lovatelli, presidente da Associação Brasileira de Agribusiness, está otimista quanto ao comprometimento dos candidatos em relação aos problemas do setor rural. “Acho que existe hoje um consenso em relação à necessidade de resolver os grandes entraves do agronegócio”, diz.

O Congresso também apresentará um amplo plano de comunicação para o agronegócio brasileiro, voltado à valorização do setor.

### 9º CONGRESSO BRASILEIRO DE AGRIBUSINESS

9 de agosto de 2010, das 9h00 às 22h30  
– Sheraton São Paulo WTC Hotel - Avenida Nações Unidas, 12.559 - São Paulo  
– <http://www.abag.com.br/cba>



### OESTE BAIANO

Com a forte procura por terras por parte de grupos estrangeiros, chineses inclusive, os preços de terra no oeste da Bahia, principalmente em Luís Eduardo Magalhães, explodiram. Nesta safra, as lavouras da região bateram todos os recordes. Os preços subiram tanto, que as vendas deram uma parada nos últimos dias.

### SUCESSO NO CERRADO

Não por menos. O cerrado baiano está em plena ascensão. Na safra 2009/10, produziu 5,8 milhões de toneladas de grãos, sucesso que se refletiu nos negócios da Bahia Farm Show, que registrou crescimento de 47,6% em negócios em relação à edição anterior.

### 800 PIVÔS

Se comparada à produção da safra 92/93, a expansão ultrapassa 480%. Além de soja e milho, os resultados do café e do algodão são altamente positivos. Prova disso é que o número de pivôs na região nos últimos 20 anos saltou de 100 para mais de 800.

### AIBA - 20 ANOS

Boa parte desse sucesso se deve ao trabalho da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), que está comemorando 20 anos de atividade. São cerca de 1.300 associados que respondem por mais de 90% da área plantada do oeste da Bahia.

## TRIBUTO PESADO

**148** é o número de dias que os brasileiros vão trabalhar este ano para pagar impostos.

Na década anterior, foram **90**

Fonte: Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário

## DIÁLOGO VERDE

A ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, que substitui Carlos Minc, está fazendo sucesso entre o pessoal do agronegócio. Recebeu muitos elogios recentemente de Carlo Lovatelli, presidente da Associação Brasileira de Agribusiness (Abag), e de Mônica Bergamaschi, diretora da Abag de Ribeirão Preto.

## DEUSA CERES

Os profissionais de Agronomia que tiveram seus trabalhos destacados em 2009 foram premiados dia 28 de junho último, pela Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (Aeasp). Trata-se da tradicional festa promovida pela Associação, a Noite da Deusa Ceres, que aconteceu na capital de São Paulo.

## OS PREMIADOS

Nesta edição, a entidade elegeu Ivan Wedekin como Engenheiro Agrônomo do Ano. Wedekin é Diretor de Commodities da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F-Bovespa). Também foram escolhidos como destaques em suas respectivas áreas: Bernardo Van Raij, na categoria Pesquisa; Francisco Eduardo Bernal Simões, na categoria Extensão Rural e Assistência Técnica; Henrique Mazotini, na categoria Iniciativa Privada/Autônomo; Valdemar Antonio Demétrio, na categoria Ensino; e Eneas Salati, na recém-criada categoria Ação Ambiental.

## LOBBY DOS BIOCOMBUSTÍVEIS NOS EUA

A aceitação dos biocombustíveis nos EUA vem crescendo nos últimos anos. Recentemente, uma ampla campanha vem sendo veiculada na mídia daquele país, apresentando o etanol como uma solução ecológica, socialmente correta e produzida internamente. Segundo artigo da revista *The Economist*, um lobby chamado Growth Energy gastou mais de US\$ 2,5 milhões somente em anúncios de TV para promover o etanol, mesmo que fabricado de milho, como predominantemente ocorre nos EUA. Pelo argumento da entidade, mesmo sendo menos eficiente que outros biocombustíveis, a indústria do etanol de milho já está estabelecida e pode abrir espaço para o etanol celulósico, sobre o qual são depositadas grandes esperanças nos EUA. A campanha parece ser uma reação à nova legislação de energias renováveis que passou a vigorar em 1º de julho, limitando o uso de etanol de milho a 15 bilhões de galões.

## CAFÉ FRACO

Os preços do café têm sido pouco compensadores para a maioria dos produtores brasileiros. Nos últimos cinco anos, subiram apenas entre 5 e 8%, ficando abaixo da inflação e dos custos de mão de obra e dos insumos.

## QUEM GANHA

“Para a indústria de café, a situação também não é favorável. Os preços nas prateleiras são os mesmos de quatro ou cinco anos atrás. Quem realmente saiu ganhando foi o consumidor, que tem uma bebida muito acessível e barata”, diz Nathan Herszkowicz, presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Café (Abic).

## QUALIDADE MÍNIMA

Mesmo com o preço baixo, o Brasil está conseguindo colher um café de boa qualidade. Há um mês, o ministro Wagner Rossi, da Agricultura, assinou uma nova norma técnica para o café torrado e moído. O objetivo é criar um nível mínimo de qualidade para o café do dia a dia do brasileiro.

## DA PADARIA AOS RESTAURANTES

Na avaliação de Herszkowicz, há uma melhoria da qualidade do café oferecido ao consumidor. Além de beber mais café, os brasileiros bebem tipos de cafés diferentes. “O café filtrado, puro ou com leite pingado, com pão e manteiga na chapa na padaria é uma instituição nacional. Mas hoje também é comum o café expresso em padarias, bares, restaurantes e nas máquinas nas empresas.

## HÁ CINCO ANOS



A Agência Safras & Mercado prevê uma produção de 5,4 milhões de toneladas de trigo na safra 2004/2005, 7% a menos do que na temporada anterior

**Agroanalysis, abril de 2005**

SAFRA 2010/2011: Estudo realizado pela Conab mostra que nem mesmo o baixo preço pago pelo cereal desanimou os produtores, que devem colher mais de 5 milhões de toneladas nesta safra, que já foi plantada.